



Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Assistente Social

Tarde

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01 a 10**.

Estradas para a perdação?

Numa época em que quase todo mundo carrega um GPS fácilimo de operar no bolso ou na bolsa, imagens de satélite nunca foram tão banais. Dois toques na tela do celular são suficientes para que o sujeito consiga examinar uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra vista do espaço.

Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, é capaz de deixar surpreso – e cabreiro – quem ainda tem um pouco de imaginação. O trabalho revela um globo retalhado por estradas, um “bolo planetário” cortado em 600 mil pedacinhos.

Note, aliás, que essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora – ainda faltam dados a respeito de certas áreas, o que significa que o impacto global das estradas deve ser ainda maior.

De qualquer jeito, se você achava que a Terra ainda está repleta de vastas áreas intocadas pela nossa espécie, pense de novo.

A pesquisa, que acaba de sair na revista “*Science*”, indica que mais da metade dos pedaços de chão não atravessados por estradas têm área de menos de 1 km², e 80% desses trechos medem menos de 5 km² de área. Grandes áreas contínuas (com mais de 100 km²), sem brechas abertas especificamente para o tráfego humano, são apenas 7% do total.

E daí? Decerto uma estradinha passando nas vizinhas não faz tão mal assim, faz? Muito pelo contrário, indica a literatura científica avaliada pela equipe do estudo, que inclui a brasileira Mariana Vale, do Departamento de Ecologia da UFRJ.

Para calcular as fatias em que o planeta foi picado, Mariana e seus colegas utilizaram como critério uma distância de pelo menos 1 km da estrada mais próxima – isso porque distâncias iguais ou inferiores a 1 km estão ligadas a uma série de efeitos negativos das estradas sobre os ambientes naturais que cortam.

Estradas são, é claro, vias de acesso para caçadores e gente munida de motosserras; trazem poluentes dos carros e caminhões para as matas e os rios; além de trazer gente, trazem espécies invasoras (não nativas da região) que muitas vezes deixam as criaturas nativas em maus lençóis. Considere ainda que estradas, em certo sentido, dão cria: a abertura de uma rodovia em regiões como a Amazônia quase inevitavelmente estimula a abertura de ramais secundários, dos quais nascem outras picadas, num processo que vai capilarizando a devastação. [...]

(Reinaldo José Lopes. Folha de S. Paulo. 18 de dezembro de 2016.)

01

Para compor o discurso dissertativo-argumentativo, o articulista utilizou alguns recursos referentes a tal tipo textual.

Analise os elementos apresentados a seguir.

- I. Exemplos.
- II. Digressões.
- III. Dados estatísticos.
- IV. Progressão temporal.
- V. Apresentação de fatos.
- VI. Consistência do raciocínio.

Dentre os elementos citados anteriormente, fazem parte da constituição do texto apresentado apenas

- A) I, V e VI.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, III, V e VI.
- D) II, III, IV e VI.

02

“As orações finais expressam um efeito visado, um propósito.” Assinale, a seguir, o trecho que exemplifica a ocorrência da oração a que se refere a assertiva anterior.

- A) “[...] o que significa que o impacto global das estradas deve ser ainda maior.” (3º§)
- B) “Note, aliás, que essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora [...]” (3º§)
- C) “Mesmo assim, uma forma inovadora de enxergar o nosso planeta, bolada por uma equipe internacional de cientistas, [...]” (2º§)
- D) “Dois toques na tela do celular são suficientes para que o sujeito consiga examinar uma representação mais ou menos realista e atualizada da Terra vista do espaço.” (1º§)

03

A expressão “um ‘bolo planetário’ cortado em 600 mil pedacinhos.” (2º§) apresenta a impressão do autor acerca da situação apresentada através do emprego de uma figura de linguagem que pode ser observada no exemplo dado em:

- A) “Comerás o pão com o suor do teu rosto.”
- B) “A urbanização está destruindo os pulmões da cidade.”
- C) “Soube que é um pobre rapaz rico que não sabe nada da vida.”
- D) “Continuando o desmatamento não sobrá uma sombra de pé.”

04

O título do texto apresenta-se em forma de um questionamento. Em relação a tal pergunta é correto afirmar que

- A) a resposta é apresentada de modo objetivo e direto.
- B) conclui-se que a resposta negativa advém da constatação de dados reais.
- C) a partir dos dados apresentados é possível identificar uma resposta positiva para a indagação feita.
- D) caso fosse transformada em uma frase nominal, excluindo-se o ponto de interrogação, sua adequação e sentido original seriam preservados.

05

Em “... dos quais nascem outras picadas...” (8º§), o termo em destaque tem como referente que retoma um objeto introduzido no texto:

- A) Outras picadas.
- B) Abertura de ramais.
- C) Ramais secundários.
- D) Regiões como a Amazônia.

06

Sabendo-se que as palavras podem adquirir e expressar sentidos diferentes de acordo com o contexto em que estão inseridas, leia o trecho a seguir e considere os termos destacados: “repleta de vastas áreas intocadas...” (4º§) São significados atribuídos a tais vocábulos no texto, respectivamente:

- A) Ínfimas / vulneráveis.
- B) Imensas / inalteráveis.
- C) Diversificadas / findáveis.
- D) Abundantes / discrimináveis.

07

É possível constatar no texto o emprego de uma variedade linguística informal através das expressões “bolada” e “cabreiro”, por exemplo. Ocorre, porém, que também é possível reconhecer o emprego da variedade culta ultraformal da língua através da expressão vista no trecho:

- A) “[...] todo mundo carrega um GPS facilimo de operar no bolso ou na bolsa, [...]” (1º§)
- B) “[...] essa estimativa do número de fatias separadas pela ação humana provavelmente é conservadora [...]” (3º§)
- C) “[...] mais da metade dos pedaços de chão não atravessados por estradas têm área de menos de 1 km², [...]” (5º§)
- D) “[...] indica a literatura científica avaliada pela equipe do estudo, que inclui a brasileira Mariana Vale, do Departamento de Ecologia da UFRJ.” (6º§)

08

A expressão em destaque em “Estradas são, é claro, vias de acesso para caçadores [...]” (8º§) aparece entre vírgulas por indicar

- A) elipse de verbo em estrutura de coordenação.
- B) uso de locução que expressa conexão discursiva.
- C) separação de oração coordenada de valor não aditivo.
- D) acréscimo de oração justaposta para registro de ato de fala.

09

No 3º§ do texto, o autor faz uma referência a dados anteriormente expressos aplicando, deste modo, recurso que contribui com a progressão textual. A respeito da organização das ideias neste parágrafo pode-se afirmar que

- A) o autor assume que o posicionamento explicitado em relação à estimativa é hipotético.
- B) para o autor, os dados apresentados são ambíguos, permitindo interpretações variadas.
- C) a afirmação acerca do conservadorismo indica uma conclusão cuja certeza do autor pode ser comprovada.
- D) indistintamente, a característica apresentada da ação humana reflete uma característica pessoal do autor do texto de acordo com o posicionamento por ele assumido.

14

Caso o termo “*dificuldades*” tivesse sido introduzido no texto anteriormente ao trecho “*vencer as dificuldades*” (1º§), haveria correção gramatical e coesiva sua substituição por:

- A) Vencê-las. B) Vencê-lhes. C) Vencer-nas. D) Vencer-lhes.

15

Considerando a relação de regência verbal e o estudo da crase, assinale a alteração de “*devido a uma síndrome rara*” (2º§) em que há correção gramatical

- A) devido à sintoma raro. C) de acordo à síndrome rara.
B) devido à síndrome rara. D) em relação à uma síndrome rara.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**16**

Na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão), o *hiperlink* é um recurso utilizado para criar um *link* com uma página da *web*, uma imagem, um endereço de *e-mail* ou um programa dentro de um documento produzido na ferramenta em questão. Pode-se afirmar que esse recurso está disponível no grupo:

- A) *Links* da guia Inserir. C) Recursos da guia Início.
B) Texto da guia Exibição. D) Dados Externos da guia Referências.

17

Analise as afirmativas sobre a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão).

- I. O botão Ordenar é utilizado para colocar o texto selecionado em ordem alfabética ou classificar dados numéricos.
II. O botão Alinhamento é utilizado para alterar o espaçamento entre as linhas de um texto.
III. O botão Mostrar Tudo é utilizado para exibir marcas de parágrafo e outros símbolos de formatação ocultos.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) II e III.

18

Analise as afirmativas sobre a ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão).

- I. O botão Maiúscula é utilizado para criar uma letra maiúscula grande no início de um parágrafo.
II. O botão Remover é utilizado para excluir todos os elementos da célula ou remover seletivamente a formatação, o conteúdo ou os comentários.
III. O botão *WordArt* é utilizado para inserir um texto decorativo no documento.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) II e III.

19

Considere a seguinte planilha produzida com a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão).

	A	B	C	D	E
1	PRODUTO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	
2	PRD 001	100	200	300	
3	PRD 002	50	40	100	
4	PRD 003	0	100	200	
5	PRD 004	400	300	50	
6					
7					

Para calcular na célula A7 desta planilha, a média de vendas nos meses de setembro e outubro apenas quando o total vendido for superior a 100, pode-se utilizar a fórmula:

- A) =MÉDIA(B2:D5;">100"). C) =MÉDIASE(C2:D5;">100").
B) =MÉDIA(">100";C2:D5). D) =MÉDIASE(">100";B2:D5).

32

Paiva (2013), discutindo a nova institucionalidade para a Assistência Social – SUAS – afirma que “[...] durante o ano de 2005, foram várias as ações dos governos federal, estaduais e municipais para iniciarem a adaptação do modelo já existente às novas exigências do sistema. Para que essa adaptação ocorresse e para que o SUAS se consolidasse, foi imprescindível a criação de estratégias e incentivos para que estados e municípios aderissem aos níveis de gestão pactuados e se responsabilizassem pela implementação da política, conforme estabelecido na nova legislação. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) adotou um papel relevante nesse processo e a função da SNAS nele é grandiosa. Essa secretaria é responsável pela gestão dos eixos da PNAS e tem conseguido fazê-la avançar tanto técnica quanto politicamente. São eixos que orientam a formulação e implementação dessa política, **EXCETO:**

- A) Proteção social.
- B) Vigilância social.
- C) Desenvolvimento social.
- D) Defesa social e institucional.

33

Paiva (2013) assinala que “[...] a partir da aprovação da PNAS, a SNAS adotou várias medidas para continuidade do processo de descentralização baseando-se nos Artigos 6º, 8º, 11, 12, 14 e 15 da LOAS. Uma das mais importantes decisões políticas foi a extinção da exigência da Certidão Negativa de Débitos (CND) para repasses de recursos do governo federal para estados e municípios. Com isso, reafirmou-se o princípio [...]”. Segundo a autora, no contexto de descentralização político-administrativa, com a aprovação da PNAS e as medidas da SNAS, ao se extinguir a exigência da CND, qual princípio é reafirmado?

- A) Os recursos repassados pelo governo federal devem ser distribuídos por direito aos entes.
- B) Haverá uma seleção dos municípios que devem receber os recursos federais, a partir de critérios específicos.
- C) As dívidas públicas (municipais) devem ser avaliadas para verificação da possibilidade de se destinar recursos ao público a que se dirigem.
- D) Os tributos arrecadados pela esfera federal podem ser investidos em serviços sociais como direitos dos cidadãos nas localidades, dependendo das avaliações dos gestores.

34

Pastorini (2010), debatendo a categoria “questão social”, afirma que: “[...] todas essas transformações ocorridas desde o final dos anos 1970 na economia mundial trouxeram importantes problemas de natureza fiscal e financeira para os países do centro da economia capitalista. Nesse contexto, tende-se a responsabilizar os *welfare states* pelos desequilíbrios econômicos (e também políticos) que vivem essas sociedades, transformando, dessa forma, os programas sociais em um dos alvos principais para reduzir os gastos dos Estados.” A partir da “abrangente” produção teórica a respeito das diferentes experiências dos sistemas de proteção social, a autora conclui que, **EXCETO:**

- A) Não é possível falar de *welfare state* no singular, existem e existiram diferentes modelos nos países centrais.
- B) As transformações globais têm os mesmos impactos nos países do centro capitalista e naqueles que ocupam um lugar periférico.
- C) Não seria pertinente afirmar que o *welfare state*, na maior parte desses países, tenha sido desmontado; é necessário ter presente as dificuldades enfrentadas pelos governos para vencer as resistências dos trabalhadores e dos setores populares.
- D) Embora heterogêneas, podemos destacar que existe um denominador comum entre a maior parte das iniciativas que buscam enfrentar os grandes problemas sociais nesses países – esse traço comum seriam as políticas sociais de nova geração, ou as novas políticas sociais.

35

Pastorini (2010), discutindo a perda de processualidade nas análises da “nova questão social”, parte do pressuposto de que esta apresenta “novas determinações em relação às que existiam anteriormente” e relaciona as mudanças nas últimas décadas com as “condições impostas pela ‘globalização’ financeira”. A autora afirma que a realidade muda permanentemente, por isso capturar o seu movimento e a historicidade dos processos sociais implica em:

- A) Conhecer o novo, a novidade (em si e apenas) presente na “nova questão social”.
- B) Colocar em segundo plano a divisão que se realiza entre antiga e “nova questão social”.
- C) Conhecer as múltiplas determinações e relações dessa totalidade viva, dinâmica e contraditória.
- D) Desvendar de que forma o passado está presente, sem preocupações com as projeções para o futuro.

39

Acerca das cinco Diretrizes Curriculares da formação profissional, que implicam capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, expressas na Proposta de Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social (1996) analise as afirmativas a seguir, marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Apreensão crítica do processo histórico como totalidade.
- () Investigação sobre a formação histórica e processos sociais contemporâneos que conformam a sociedade brasileira, no sentido de apreender as generalidades do serviço social.
- () Apreensão do significado social da profissão desvelando as possibilidades teóricas contidas na realidade.
- () Apreensão das demandas postas ao serviço social via academia, visando formular respostas teóricas para facilitar novas articulações entre público e privado.
- () Exercício profissional cumprindo as competências e as atribuições previstas na legislação profissional em vigor.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V, V. B) F, V, V, F, V. C) V, F, F, F, V. D) F, F, V, V, F.

40

“Em outras palavras, o projeto de radicalidade democrática apontado no projeto ético-político profissional do serviço social e no código de ética de 1993 implica na _____.” (Vinagre, 2010.)

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) associação com os movimentos dos trabalhadores
- B) defesa intransigente de todos os direitos humanos
- C) efetivação das subjetividades e necessidades humanas
- D) socialização dos meios de produção e da riqueza produzida pelos trabalhadores

41

Constituem infrações disciplinares, no exercício profissional, de acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social:

- I. Exercer a profissão quando impedido de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não inscritos ou impedidos.
- II. Deixar de pagar, regularmente, as anuidades e contribuições devidas ao Conselho Regional de Serviço Social a que seja obrigado.
- III. Fazer ou apresentar declaração, documento falso ou adulterado, perante o Conselho Regional ou Federal.
- IV. Depor como testemunha sobre situação sigilosa do usuário de que tenha conhecimento no exercício profissional, mesmo quando autorizado.

Está INCORRETA apenas a afirmativa

- A) I. B) II. C) III. D) IV.

42

“[...] A seguridade social brasileira, instituída com a Constituição brasileira de 1988, incorporou princípios desses dois modelos (*bismarckiano* e *beveridgiano*), ao _____.” (Boschetti, 2009.)

São argumentos que completam corretamente a afirmativa anterior, EXCETO:

- A) universalizar a saúde
- B) ficar restrita ao seguro como critério de acesso
- C) limitar a assistência social a quem dela necessitar
- D) restringir a previdência aos trabalhadores contribuintes

43

Boschetti (2009) avalia que há um processo de desmonte/diluição dos princípios da seguridade social no Brasil e aponta três caminhos do “desmonte”, que “desdobram-se em várias trilhas”. Entre os caminhos do “desmonte” da seguridade, apontados pela autora estão os descritos a seguir, EXCETO:

- A) Pela via do orçamento.
- B) Pelo caminho da seletividade e da distributividade.
- C) Desconfiguração dos direitos previstos constitucionalmente.
- D) Fragilização dos espaços de participação e controle democrático.

44

“[...] O discurso do *déficit* da previdência é persistente, reproduzido pelos governos e muito especialmente pela grande mídia, apesar da existência factual de um *superávit* da seguridade social, especialmente se a DRU (Desvinculação de Receitas da União) não incidisse sobre suas fontes. Mas a ideia de déficit parte de um cálculo atuarial que desconsidera o conceito constitucional de seguridade social, bem como os impactos da DRU e do superávit primário – mecanismos perversos da política econômica em curso – sobre suas fontes de recursos, configurando-se como um forte mecanismo ideológico de deslegitimação da seguridade social brasileira e da Previdência Social, em especial.” *(Behring, 2013.)*

De acordo com o pensamento da autora, qual é o objetivo político-econômico citado no enunciado?

- A) Resguardar as políticas públicas de saúde, assistência social e previdência – tripé da seguridade social.
- B) Promover a ampliação do Estado e, ao mesmo tempo, a previdência privada, facilitando o acesso dos cidadãos aos seus direitos, seja pela via pública ou pela privada.
- C) Promover amplo debate com a sociedade sobre os recursos públicos, tornando transparentes todas as informações e decisões relativas aos mesmos e permitindo o controle social.
- D) Fortalecer os fundos de pensão e os bancos, agentes importantes no mundo da finança e que operam neste âmbito com recursos dos trabalhadores, por meio da previdência privada fechada e aberta.

45

“[...] Na utilização do instrumental técnico-operativo, destacamos algumas competências importantes no manuseio de instrumentos e técnicas condizentes com a ação que se pretende desenvolver. A primeira é a competência teórico-metodológica, através da qual os profissionais conseguem fundamentar sua leitura da realidade [...]”

[...] Por isso, outra competência apontada é a ético-política. Essa competência é responsável pela escolha de instrumentos que vão ao encontro das finalidades e dos compromissos do profissional.

[...] Além das competências teórico-metodológica e ético-política encontra-se, também, a competência técnica, relacionada à habilidade do profissional na utilização dos seus instrumentos de trabalho, que condiciona a qualidade técnica da ação profissional.” *(Santos, 2013.)*

Assim, podemos afirmar que os instrumentos e técnicas são, EXCETO:

- A) Elementos que compõem os meios de trabalho.
- B) Próprios de cada direção teórica, de cada projeto profissional escolhido e recebem tratamento diferenciado por cada profissional.
- C) Não estão soltos no tempo e no espaço e não possuem fim em si mesmo, uma vez que, não estão descolados da finalidade que o profissional imprime à sua ação.
- D) Elementos que, dentre outros, compõem a dimensão técnico-operativa do serviço social – que, por sua vez, mantém uma relação de unidade com as demais dimensões, a pesar de sua especificidade.

46

Guerra (2014), para discutir o projeto profissional do serviço social e suas formas de objetivação, apresenta elementos de um capitalismo que, segundo a autora, caminha para a “barbárie” e fala sobre o Estado “Gerencial” e o Estado “Penal” – condições que o Estado (que se autorreferencia como Estado de Direito) assume para responder às “necessidades e exigências do período de crise estrutural”. Segundo a autora, para garantir consenso e se legitimar, o Estado utiliza-se das duas estratégias. A partir daí, em sua problematização, Guerra apresenta elementos, que chama de “centrais”, que interferem no espaço de atuação do assistente social. Acerca desses elementos, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Os programas definem o conteúdo da intervenção profissional, na qual priorizam-se procedimentos pela via da normatização, padronização, dentro de um modelo de atendimento racionalista formal-abstrato.
- B) A precarização das condições de trabalho e de formação dos profissionais do serviço social, neste contexto, é minimizada por uma estratégia clara do projeto ético-político profissional que, por si só, garante a defesa dos direitos dos usuários.
- C) As instituições exigem um tipo de abordagem que leva à psicologização da relação usuário-profissional, orientada para forjar determinado tipo de comportamento que, no limite, direciona as soluções das necessidades para o seu portador – abordagem controlista, integradora e adaptativa.
- D) Nas suas faces gerencial, penal e assistencial, o Estado exerce controle sobre as políticas sociais, alterando seu conteúdo, determinando, também, o conteúdo dos programas sociais, definindo critérios de elegibilidade dos usuários, padrões e tipo de atendimento, procedimentos que, em geral, são burocráticos, exercendo controle pela mediação das políticas e programas sociais, sobre o exercício profissional do assistente social e também sobre o usuário, seu modo de vida, valores etc.

47

“Esta imbricação histórica entre elementos próprios à assistência e elementos próprios ao seguro social poderia ter provocado a instituição de uma ousada seguridade social, de caráter universal, redistributiva, pública, com direitos amplos fundados na cidadania. No foi, no entanto, o que ocorreu, e a seguridade social brasileira, ao incorporar uma tendência de separação entre a lógica do seguro (*bismarckiana*) e a lógica da assistência (*beveridgiana*), e não de reforço à clássica justaposição existente, acabou materializando políticas com características próprias e específicas que mais se excluem do que se complementam, fazendo com que, na prática, o conceito de seguridade fique no meio do caminho [...]”

(*Boschetti, 2009.*)

Ao afirmar que o conceito de seguridade fica no meio do caminho, a autora o insere entre

- A) o seguro e a assistência. C) a universalidade e a integralidade.
B) a lógica social e a do contrato. D) a garantia de direitos e a exclusão social.

48

“[...] No projeto neoliberal, as respostas às refrações da questão social deixam de constituir uma responsabilidade do Estado e um direito do cidadão e passam a ser agora de responsabilidade dos próprios sujeitos portadores de necessidades ou uma opção do voluntário que ‘ajuda’ o próximo.”

(*CASSIN; Ramos e MORAIS, 2015.*)

O trato contemporâneo à questão social tem abarcado três dimensões segundo a autora; assinale-as.

- A) A intervenção individualizada; a intervenção subjetiva; e, a intervenção psicologizante.
B) A intervenção privada; a intervenção do terceiro setor; e, a intervenção do Estado mínimo.
C) A intervenção estatal precária; a intervenção mercantil, de boa qualidade voltada apenas para quem tem meios de adquiri-la; e, a intervenção filantrópica, sem garantia de permanência.
D) A intervenção estatal para todos os cidadãos; a intervenção privada para quem pode dispor de recursos; e, a intervenção filantrópica para os que não se incluírem nos outros dois grupos.

49

No contexto dos modelos de Estado Gerencial e Penal, segundo Guerra (2014), há dificuldades para os profissionais de serviço social darem concretude ao projeto ético-político profissional. Tais dificuldades são de naturezas “material-concreta” e “teórico-intelectual”. A autora cita algumas maneiras de fortalecer o projeto ético-político diante da “crise e de materializar seus valores”. Entre elas estão, EXCETO:

- A) Participação nas lutas mais gerais da sociedade brasileira.
B) Utilização da comunicação como veículo privilegiado de relação com a sociedade.
C) Articulação política com outras categorias profissionais que partilhem dos mesmos valores.
D) Centralização do fortalecimento da categoria através do Conselhos Regionais, sem desperdiçar energias na criação e fortalecimento de outras entidades (núcleos, fóruns etc).

50

“Então, o ponto de vista que nos ancora é a perspectiva teórico-metodológica de que a saúde de um povo está inscrita no condicionamento dialético do trabalho na vida cotidiana e, portanto, expressa a forma de produção e reprodução da vida, nesta medida sua centralidade é ontológica. E é por esta condição histórica que a saúde é objeto de reflexão e ação desde as ciências biomédicas às ciências humanas [...]”

(*Masson, 2014.*)

Neste sentido, com base no pensamento da autora expresso no enunciado o que se coloca como ponto de partida para o conhecimento?

- A) O projeto institucional no que ele tem de especificidade.
B) As lutas dos trabalhadores que trazem a realidade concreta para o profissional.
C) As instâncias da categoria profissional no que podem fortalecer o projeto ético-político.
D) A interdisciplinaridade no que o objeto provoca a investigar pelas suas dinâmicas e contradições.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.